

Jorge Palma - Lado Errado da Noite

Tom: A

A Ab
 Gb Santa Apolónia arrotava magotes de gente
 Bm D
 Em Do seu pobre ventre inchado, sujo e decadente
 D Quando Amélia desceu da carruagem dura e pegajosa
 Db Com o coração danificado e a cabeça em polvorosa
 Eb Abm
 Na mala o frasco de "Bien-Être" mal vedado
 Db Gb
 E o caderno dos desabafos todo ensopado
 E Abm Dbm
 A B Amélia apresentava todos os sintomas de quem se dirige
 E Abm Dbm A E D
 Ao lado errado da noite

A nódoo de bagaço naquela farda republicana
 Que a queria levar para a cama todos os fins de semana
 E o distinto patrão daquela maldita fundição
 A quem era muito mais difícil dizer não
 Amélia transportava todas as visões de quem se dirige
 Ao lado errado da noite

Amélia encontrou Toni numa velha leitaria
 Entre as bolas de Berlim com creme e o sol que arrefecia
 Ele falou-lhe de um presente bom e de um futuro emocionante
 E escondeu-lhe tudo o que pudesse parecer decepcionante
 Mais tarde, no quarto da pensão, chamou-lhe sua mulher
 Seria ele a orientar o negócio de aluguer
 Toni tinha todas as qualidades para ser um rei
 No lado errado da noite

Jonas está agarrado ao seu saxofone
 A namorada deu-lhe com os pés pelo telefone
 E ele encontrou inspiração numa notícia de jornal
 Acerca de uma mulher que foi levada a tribunal
 Por ter assassinado uma criança recém-nascida
 O juiz era um homem que prezava muito a vida
 E a pena foi agravada por tudo se ter passado
 No lado errado da noite.

Para trás ficaram uma mãe chorosa e o pai embriagado
 O pequeno poço dos desejos todo envenenado

Acordes

